

## A RELAÇÃO ENTRE OS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS, DISTÚRBIOS DE IMAGEM E TRANSTORNOS ALIMENTARES

Cleitton Lourenço da Silva<sup>1</sup>, e-mail: cleitton.lourenco@souunit.com.br;  
Mariana Sales Santos<sup>2</sup>, e-mail: mariana.sales@souunit.com.br;  
Maria de Lourdes Azevedo<sup>1</sup> (Orientadora), e-mail: maria.azevedo@souunit.com.br.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Psicologia/Alagoas, AL.  
(Centro Universitário Tiradentes, Liga Acadêmica Interdisciplinar de Nutrição Comportamental - LAINC), Maceió, AL.

7.07.00.00-1 - Psicologia 7.07.10.00-7 – Tratamento e Prevenção Psicológica

### RESUMO:

Introdução: O Brasil é um dos dez lugares a compor o *ranking* de países em que mais se realizam procedimentos estéticos no mundo (ISAPS, 2020). Tal fato nos leva a pensar que, à medida que a sociedade avança, paradoxalmente, retrocede por estar sob domínio de padrões rígidos, fragmentados e estereotipados acerca dos corpos que nela vivem e de suas interfaces. O processo de normatizar, aceitar-se e buscar uma forma de corpo ideal (autoimagem) colocam em questão as condições de escolha e autonomia que o indivíduo decide aderir ou excluir (ou não) pela coletividade, o que pode acarretar danos irreparáveis à sua qualidade de vida. Objetivo: Identificar os fenômenos que podem influenciar, ainda mais, o Transtorno Dismórfico Corporal e Transtornos Alimentares (TAs), correlacionando-os com o papel da psicologia para o enfrentamento destes. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Utilizaram-se as bases de dados Pubmed e Scielo, cruzando os descritores 'Image disturbances' OR 'eating disorders' AND 'role of the psychologist' OR 'aesthetic procedures'. Foram selecionados artigos, teses e dissertações que estabeleceram analogias frente à temática, incluíram-se achados na Língua Inglesa ou Portuguesa publicados há, pelo menos, cinco anos e que avaliaram os impactos dos distúrbios alimentares e de autoimagem na qualidade de vida. Resultados: estima-se que quanto maior a faixa etária do indivíduo, maior será o percentual de apresentar TAs; outro fator considerado evidencia que a ansiedade se mostra favorável ao aumento de TAs. Convém destacar que o vício por exercício físico se apresenta como um indicador possível de TAs. Por outro lado, os meios midiáticos corroboram para que as pressões sociais e normatizações sejam propagadas em massa, reproduzindo um discurso retrógrado e homogêneo, valorizando e reforçando os 'ideais de beleza'. Esses, que, pautados em uma busca incessante por corpos magros, reforçam o modo de pensar a favor do emagrecimento como caminho para a 'perfeição do corpo', por sua vez, acarretando em práticas alimentares que não são saudáveis (JULI, 2019; IZYDORCZYK et al., 2020; PRICHARD, 2020). Como resultado dessa pressão por ter e manter um corpo dentro dos padrões estéticos aceitáveis, o sujeito não apenas desenvolve os transtornos já citados, como também produz em si uma autoimagem desadaptativa/distorcida. Conclusão: os fatores como faixa etária, ansiedade e os meios midiáticos influenciam muito para o desenvolvimento desses tipos de transtornos. Observa-se, nesse estudo e em investigações posteriores, a importância da participação dos profissionais da saúde, em

particular, do psicólogo e do nutricionista para o tratamento dos possíveis transtornos e ansiedade que relacionados às boas práticas alimentares podem promover hábitos saudáveis e maior qualidade de vida e, conseqüentemente, diminuir com padrões comportamentais inadequados.

**Palavras-chave:** distúrbios de imagem e transtornos alimentares, papel do psicólogo, procedimentos estéticos.

## **ABSTRACT:**

Introduction: Brazil is one of the ten places to compose the ranking of countries in which more aesthetic procedures are performed in the world (ISAPS, 2020). This fact leads us to think that, as society advances, paradoxically, it regresses because it is under the domination of rigid, fragmented, and stereotyped standards about the bodies that live in it and their interfaces. The process of standardizing, accepting and searching for an ideal body shape (self-image) calls into question the conditions of choice and autonomy that the individual decides to adhere to or exclude (or not) by the collectivity, which can lead to irreparable damage to their quality of life. Objective: To identify the phenomena that can further influence Body Dysmorphic Disorder and Eating Disorders (EDs), correlating them with the role of psychology to face them. Methodology: This is an integrative literature review. The databases Pubmed and Scielo were used, crossing the descriptors 'Image disturbances' OR 'eating disorders' AND 'role of the psychologist' OR 'aesthetic procedures'. Articles, theses and dissertations that established analogies with the theme were selected, including findings in English or Portuguese published at least five years ago and that evaluated the impact of eating disorders and self-image on quality of life. Results: it is estimated that the older the individual, the higher the percentage of having EDs; another factor considered evidences that anxiety is favorable to the increase of EDs. It is worth noting that exercise addiction is a possible indicator of EDs. On the other hand, the media corroborates so that social pressures and standardizations are propagated en masse, reproducing a retrograde and homogeneous discourse, valuing and reinforcing the 'ideals of beauty'. These, which, based on a relentless search for thin bodies, reinforce the way of thinking in favor of slimming as a path to 'body perfection', in turn, leading to eating practices that are not healthy (JULI, 2019; IZYDORCZYK et al., 2020; PRICHARD, 2020). As a result of this pressure to have and maintain a body within acceptable aesthetic standards, the subject not only develops the disorders already mentioned, but also produces in himself a maladaptive/distorted self-image. Conclusion: factors such as age, anxiety, and the media have a great influence on the development of these types of disorders. It is observed, in this study and in further investigations, the importance of the participation of health professionals, in particular, the psychologist and nutritionist for the treatment of possible disorders and anxiety that related to good eating practices can promote healthy habits and higher quality of life and, consequently, decrease with inadequate behavioral patterns.

**Keywords:** Image disturbances and eating disorders, role of the psychologist, aesthetic procedures.

**Referências/references:**

ISAPS. Pesquisa global mais recente da ISAPS informa aumento contínuo de cirurgias estéticas em todo o mundo. **International Society of Aesthetic Plastic Surgery**, 2020. Disponível em: <ISAPS-Global-Survey-2019-Press-Release-Portuguese.pdf> Acesso em: 24 set 2021.

IZYDORCZYCK, Bernadetta et al. Body dissatisfaction, restrictive, and bulimic behaviours among young women: A polish-japanese comparison. **Nutrients**, v. 12, n. 3, p. 666, 2020.

JULI, Maria Rosaria. The "imperfect beauty" in eating disorders. **Psychiatria Danubina**, v. 31, n. Suppl 3, p. 447-451, 2019.

NOGUEIRA, Douglas Silva. **Transtornos alimentares e percepção de imagem corporal em universitários**. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP, 2020.

PRICHARD, Ivanka et al. The effect of Instagram #fitspiration images on young women's mood, body image, and exercise behavior. **Body Image**, v. 33, p. 1-6, 2020.

RODRIGUES, Daniela da Silva de Souza. **A influência das mídias sociais na autoimagem da mulher e suas relações no desenvolvimento dos transtornos alimentares**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, 2019.